

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DO ACOMPANHAMENTO AO USO DE NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Edlânia Ângelo de Sousa
Jardel Pereira da Silva
Márcio de Lima Pacheco
Orientadora: Maria do Socorro Cordeiro de Sousa

Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC) - edlaniaangelo@gmail.com; Universidade Federal do Cariri (UFCA) - jardelsilvapsm@gmail.com
Universidade Federal de Rondônia (UNIR) - ppchacus@hotmail.com
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - corrinhacordeiro@gmail.com;

Resumo: O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa de cunho bibliográfica, de abordagem qualitativa acerca da relevância da psicologia enquanto área de conhecimento para educação, inserida desta forma nos currículos escolares, de modo a fornecer novas ideias para o processo de o aprendizado e ensino, assim como a relação professor/aluno, com a intenção de inserir novas metodologias de ensino, com uma abordagem inclusiva e dinâmica. Dessa maneira, o trabalho em questão busca analisar de que maneira a psicologia contribui na inovação de metodologias capazes de tornar o processo de aprendizado e ensino mais atrativo e dinâmico no ambiente escolar, contribuindo também na prática do educador. O trabalho é composto por quatro sessões em que se discute a psicologia e sua importância, a implantação do psicólogo na escola para auxiliar professores, gestores e alunos, a inovação de métodos de trabalho através de novos métodos pedagógicas e da psicologia e por último o acompanhamento psicológico no âmbito escolar. Com isso o trabalho em questão utilizou-se também de pesquisa aplicada, onde se constatou a relevância de métodos inovadores no contexto educacional tendo a obra o cortiço como foco. Verificamos, assim que onde os alunos se mostraram interessados em uma abordagem mais dinâmica e reflexiva, proporcionando-os estímulos diversos, como forma de expressão, debate, construção de ideias, valores e conhecimentos, com ênfase no desenvolvimento global do indivíduo.

Palavras-Chave: Aprendizagem, Desenvolvimento Intelectual, Inovação, Psicologia Educacional, Metodologias.

INTRODUÇÃO

A psicologia enquanto ciência e profissão apresenta perspectivas e embasamentos que contribui na constituição da personalidade e formação humana, assim como ajuda nas diferentes formas de aprendizagem, sendo, portanto necessária no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento.

Desse modo, articular os saberes pertinentes a essa ciência com a aprendizagem no âmbito escolar é uma forma inovadora para a

Educação Básica. Isso por que a psicologia utiliza de diferentes recursos na aprendizagem dos alunos, por proporcionar mecanismos que buscam identificar as diferentes manifestações do comportamento humano, assim como despertar o interesse dos alunos.

Essa temática apresenta-se relevante, pois a partir dessa relação entre a psicologia e o processo de evolução do conhecimento de forma geral, pode obter estratégias e planejamentos orientados e fundamentados, que possam auxiliar professores, alunos, gestores, pais e comunidade, no intuito de explanar a criação de um conhecimento capaz de estimular a criatividade e interesse dos alunos.

Com isso, questionamos: de que forma a psicologia pode contribuir na inovação de metodologias no ambiente escolar? Expor essa problemática se constitui relevante para entender como a psicologia pode contribuir nesse processo de aprendizado e desenvolvimento. Também entendê-la como algo criativo e inovador, a partir de tecnologias e instrumentos atuais e dinâmicos para a formação dos alunos.

Portanto, a escola enquanto instituição deve buscar formas inovadoras assumindo o seu compromisso social de educar, desempenhando suas funções a partir de uma metodologia que instiga a posição crítica e o desenvolvimento global do indivíduo.

Assim, o trabalho em questão tem como ponto principal analisar de que maneira a psicologia contribui na inovação de metodologias capazes de mudar o processo ensino e aprendizagem atrativo e dinâmico no ambiente escolar, contribuindo também a na metodologia do professor.

Esta pesquisa tem natureza bibliográfica, de abordagem qualitativa tem base em estudos publicados e é também fundamentado no método de pesquisa indutiva com o objetivo de identificar a percepção dos alunos sobre os métodos inovadores de ensino, de modo a perceber qual a relevância para eles perante esta abordagem.

2 METODOLOGIA

2.1 Pesquisa de ação na escola

Para essa pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa. Considerando-se que o conhecimento significativo para o aluno envolve uma série de fatores, com metodologias específicas que abordem os diferentes contextos existentes em sala de aula, de modo que todos os alunos possam atingir resultados satisfatórios, que impliquem aprendizagem.

Dessa forma, se faz necessário rever novos conceitos, adotar práticas e metodologias, que se

assemelhem com o contexto no qual os educandos estão inseridos, considerando suas individualidades, de modo a possibilitar a construção de conhecimentos, de identidade, socialização e aprendizagem de maneira geral.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa por meio de vivências e intervenções realizadas na rede estadual de ensino, localizada no município de Penaforte – CE, com o intuito de identificar a adaptação dos alunos a novas metodologias e a inovação do desenvolvimento humano, por meio de um ambiente dinâmico e social.

Este estudo foi realizado entre os meses de agosto e novembro de 2017, e foi aplicada com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio no turno da manhã (1ª A e 1º B). O intuito da pesquisa se constituiu em identificar o comportamento e a aceitação dos alunos na questão da inovação de metodologias pelo educador.

Nisso, utilizou-se como plano de aula a obra literária “O Cortiço” publicado em 1980, pelo grande autor Aluísio de Azevedo, da qual foi um excelente autor brasileiro, que soube mostrar realidades e despertar no seu público, um interesse pela leitura de suas obras. A escolha desta obra se fez por tratar de temas atuais da qual se assemelham com os interesses dos alunos em questão, sejam através de comportamentos, atitudes ou transformações. Apesar das diferentes polêmicas que envolvem a trama, esta traz conteúdos riquíssimos e que contribuem no processo ensino e aprendizagem.

O objetivo do plano de aula era de expor para os educandos formas dinâmicas e descontraídas de debater ideias presentes na obra, discutir as problemáticas e as situações envolvidas, troca de ideias e opiniões e desenvolvimento de conhecimentos, propiciando o entendimento e participação dos alunos, gerando envolvimento e compreensão, de forma que se atingiram os objetivos.

Essas metodologias inovadoras, que envolvam interesse por parte dos alunos, refletem também na parte pedagógica, isso pois o professor passa a identificar as melhorias na educação a partir desses mecanismos, adquirindo melhores resultados, incentivando à medida que também é incentivado.

3 A psicologia e sua aplicabilidade no cotidiano

Utilizar a psicologia na educação se faz necessário desde a primeira vez que uma criança entra na escola. Vale salientar que, os gestores e educadores devem ter um contato maior com a psicologia para entender o processo de evolução do ser humano bem como a personalidade, aquisição de habilidades, motivações, interesses, etc.

Além disso, estabelecer um bom relacionamento com os alunos para melhor desenvolvimento no ramo escolar é também imprescindível, utilizando métodos pedagógicos que visem ampliar seu desenvolvimento trazendo inovações.

Na busca de alcançar êxito no ensino e na aprendizagem o educador é a chave para ajudar os alunos. Nesse sentido, para Brotherhood (2012, p. 22) tem que ser “considerando a influência e a responsabilidade que o educador assume na construção de crianças e jovens, poder contar com estratégias diversificadas, inclusivas e inovadoras é essencial”. Isso possibilita que a educação assuma devidamente a sua missão enquanto prática libertadora e promotora do desenvolvimento integral do ser humano, envolvendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais, assim como o contexto no qual está inserido.

A escola ao assumir essas responsabilidades tem o dever de considerar os alunos em sua diversidade, singularidade, limitações e demais aspectos.

Partindo dessa premissa, ANTUNES. 2008, p.14, diz que:

Desse modo, entende-se que a psicologia no campo da educação promove uma concepção de prática pedagógica centrada nos processos de ensino e aprendizagem, com a finalidade de tornar o indivíduo com pleno desenvolvimento, considerando todos os aspectos que o torna um ser singular, levando em consideração os diferentes determinantes que envolvem esse processo, assim como a compreensão dos processos psicológicos que fazem parte da formação do sujeito e que interferem nas ações pedagógicas”.

Portanto, a psicologia assume importante e essencial tarefa no contexto educacional, colaborando nos diferentes processos existentes, realizando uma prática pedagógica inclusiva e transformadora, abrindo espaços para mudanças e construção coletiva a partir da relação professor/aluno. É possível perceber isso através do que o autor Aluizio de Azevedo demonstra na sua obra, a realidade existente a tanto tempo, além de retratar com clareza a vida conturbada dos personagens do livro.

As dificuldades e problemáticas existentes tornam-se relevantes e há a necessidade de discuti-los e procurar formas de enfrentá-los, buscando diferentes estratégias que visem à inovação de metodologia junto dos alunos.

Conforme aponta Piaget (1982, p. 246):

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de

criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe`.

O autor propõe que o indivíduo seja estimulado a exercer um papel crítico e transformador, através de metodologias inovadoras, conceitos determinantes e impulsionadores, formando indivíduos capazes de atuar frente a sua realidade, com capacidade de diálogo e posicionamento.

Assim, o auxílio de um psicólogo ajuda a equipe gestora e alunos nesse contexto, pois a atuação se dá de maneira a prevenir fracassos escolares, dificuldades de aprendizagem, evasões, problemas de ordem emocional, dentre outros.

3.1 Inserção do psicólogo nos espaços de aprendizagem

No atual contexto da educação pública, a inserção do profissional da psicologia é motivo de muitas discussões. Nesse sentido, o psicólogo pode auxiliar os gestores e professores de como lidar com estudantes e como melhorar seus métodos de trabalho e ampliar seus conhecimentos para melhor desenvolver seus conceitos e métodos de trabalho.

Isso possibilita um desenvolvimento adequado enquanto comunidade escolar, no auxílio aos professores e nas necessidades dos alunos, seja por questões pessoais, familiares, de aprendizagem, de socialização, cognição, dentre outros aspectos pertinentes a construção do indivíduo.

“Desta forma, a atuação e prática do psicólogo no contexto educacional devem estar ligadas a um processo de reflexão crítica da realidade, do dia a dia da escola e de seus integrantes, conhecendo o aluno por meio do diálogo com todos os diversos elementos envolvidos com a aprendizagem. Neste contexto, o profissional de Psicologia assume um papel de agente de mudanças das impossibilidades, dentro da instituição, torna-se importante a aplicação dos conhecimentos provenientes da Psicologia no âmbito educacional, que contribuam com a melhoria do processo ensino aprendizagem (SANTOS; GONÇALVES, 2016, p.10).”

O Profissional de Psicologia inserido nesse contexto atua frente as necessidades dos alunos assim como na orientação de professores, na própria escola, com o objetivo de buscar mecanismos que visem a compreensão do conhecimento humano e as diferentes formas de manifestação existente.

A psicologia enquanto especialidade foi reconhecida por um conselho de categoria, o Conselho Federal de Psicologia em 1992, pautando suas ações através de realização de

pesquisas, diagnóstico e intervenção preventiva ou corretiva, seja ela grupal ou individual.

Desde então, esse ramo da psicologia vem se desenvolvendo e se solidificando ainda de maneira lenta, considerando os quase 30 anos de regulamentação dessa área de atuação. Toda essa visão mecânica e pouco conhecida das atribuições e pertinências deste profissional no âmbito escolar.

No Brasil ainda é desvalorizada a ajuda do psicólogo no âmbito escolar no sentido de não ter a devida importância, tanto por parte dos gestores como das instituições como um todo, o que torna essa prática ainda limitada e pouco discutida, além da visão ainda distorcida existente na sociedade de que o psicólogo atua frente aos problemas com a missão de resolvê-los, desconsiderando as múltiplas funções desempenhadas por esse profissional, seja na resolução de conflitos, como também no aspecto preventivo.

A este, pois cabe pautar seu desenvolvimento no meio escolar de solidificá-la assim desta forma visa capacitar-se tecnicamente para atender as demandas pertinentes a instituição escolar. “Isso requer diálogo constante com os diferentes temas e contextos ligados a educação, seja nas adaptações curriculares, projetos pedagógicos e interdisciplinares, manejo e técnicas de grupo, dentre situações no ambiente de trabalho, visando ressignificar o olhar sobre o aluno e à redução de rotulações e diagnósticos desprovidos de análises e observações convincentes” (SANTOS; GONÇALVES, 2016, p.12). Portanto, ter inovações na educação se tornou algo de relevância para o avanço do todo na escola.

Desse modo, o psicólogo inserido no meio educacional assume compromissos e responsabilidades que tenham o objetivo de contribuir no processo de evolução do conhecimento na relação professor/aluno, na formação do indivíduo atuando com postura reflexiva, determinante e crítica da realidade na qual está inserido.

3.2 Inovação de métodos de trabalhos através de práticas pedagógicas e da psicologia

Na atualidade constata-se frequentemente o interesse de estudantes por temas voltados a inovação, o que em sala de aula pode ser um importante recurso a ser utilizado, que resulta em desempenho e aprendizagem, mantendo-os motivados, promovendo também a interação, por meio de obras que tenham uma boa análise psicológica e que faça os educandos analisarem melhor as obras estudadas.

Para tanto, se faz necessário que o professor possa estar atento as mudanças sociais e tecnológicas que acontecem, no intuito de manter-se atualizado, de forma a trazer para o cotidiano escolar,

com temáticas e metodologias capazes de instigar os alunos a buscarem novas experiências, assim como desperta o interesse para determinado assunto.

Assim sendo, o aluno se sente confortável e disposto a participar das aulas, ao diálogo com os colegas, de forma que desenvolva seu psicológico de forma ampla para melhor compreensão de conteúdos e maior rendimento nas atividades interativas.

Conforme aponta Bardin (1977, p. 101):

“É de fundamental importância que haja a conversação entre professor e aluno para observar e trançar métodos e ideias que faça a adequação no interesse do aluno e do professor para que a aula não se torne cansativa”

Portanto, se faz necessário que a instituição escolar como um todo, enquanto espaço de formação, que educa e ensina através de diferentes meios, possa manter-se atualizada, formando professores dinâmicos e atualizados diante das demandas sociais e tecnológicas existentes.

3.3 A atuação do profissional da psicologia na educação básica.

A ideia de adotar a psicologia na área da educação como contratar um psicólogo no ambiente escolar vem sendo disseminada nos últimos anos, isso por que tem se notado a partir de evidências que o psicólogo desempenha importante função, pois o seu trabalho engloba os diferentes aspectos que envolvem a instituição escolar, com foco: na relação professor/aluno, na aprendizagem e nos interesses dos alunos.

Independente do público atendido, propor uma abordagem psicológica com orientações e intervenções específicas, que envolvam aspectos da vida dos alunos, tais como: o social, moral, emocional, cognitivo, além das problemáticas existentes na escola: como evasão escolar, fracasso escolar, problemas de ajustamento, condutas, negligência por parte dos pais frente a determinadas problemáticas, dentre outros.

Porém, se faz necessário entender que esse profissional não atua somente quando os problemas já existem na tentativa de solucioná-los, mas atua também com foco na abordagem preventiva, ou seja, atuando numa perspectiva que vise aprimorar as formas de absorção e construção de conhecimentos, as relações estabelecidas no ambiente escolar, a integração entre família e escola, a participação junto a execução de práticas como a currículo escolar, dentre outras formas de trabalho.

Neste sentido, é imprescindível que a comunidade escolar como um todo estejam conscientes do papel do psicólogo nesse contexto, como forma de auxiliá-los e contribuir para uma educação transformadora e dinâmica, atuando na formação de valores e nos conhecimentos construídos em sala de aula, através de práticas que envolvam inovações e metodologias eficientes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Inicialmente trabalhou-se a temática no primeiro ano do ensino médio, turma A, na qual os alunos foram convidados a se retirar do âmbito escolar e ir até a quadra da escola, como espaço amplo e aberto, com o objetivo de propiciar um ambiente acolhedor e descontraído da qual eles pudessem se sentir mais à vontade podendo se expor suas teorias e perguntas sobre o assunto que seria trabalhado como atividade. Despertando desta forma, o interesse e para participar das aulas.

Após uma pequena explanação do livro e da leitura da obra referida iniciou-se uma discussão cujo intuito foi identificar a opinião dos alunos e entendimento sobre a obra o cortiço, pois é de certa parte um livro verosímil e atual para adolescentes, por conter fatos que acontecem no cotidiano os fazendo refletir sobre tais fatos, e tomando lugar de fala para externar suas opiniões no debate.

Nessa turma foi permitido que os estudantes se identificassem com a situação abordada no livro que é bem próximo das suas realidades, e eles responderam de forma assertiva e afirmativa para adoção desta metodologia, atrelada a inserção de um profissional qualificado dentro do setor escolar, a fim de esse profissional ajude a melhorar a evolução do aprendizado e a tratar de alunos com problemas, no qual mostrara-se que toda uma equipe que compõe a escola precisa de suporte desta natureza para progredir o desenvolvimento e aprendizagem estabelecidos por tais práticas.

Por fim, ao serem indagados, no que diz respeito opinião formada sobre determinada metodologia adotada, a maioria afirmou a necessidade de inserir estas e novas práticas, além da inclusão de profissionais da psicologia, serviço social, terapia, pedagogia, para compreensão e encaminhamento para solução de conflitos.

Por tratar-se de haver 42 textos, compondo o *corpus*, onde muitos dos textos dos alunos ressaltam a mesma temática foi decidido utilizar as categorias específicas. Assim, a análise deu-se através das opiniões dos alunos acerca da obra enfatizando temáticas atuais, como violência, ganância, opções sexuais e prostituição.

No excerto abaixo relata a violência existente na época em que pessoas sem condição sofriam pela sociedade de classe alta, e por pessoas até da mesma categoria, pelo simples fato, preconceito.

Excerto 1:

A história conta a violência que existia na época, agressões e mal tratos, com pessoas de classe baixa.:

No excerto abaixo o livro o cortiço mostra vários aspectos reais que até hoje existe e que estão visíveis no cotidiano, a ambição é algo pavoroso, da qual sempre deparamos com situações ruins que acabam com a vida de muitos cidadãos que lutam por uma sociedade melhor.

Excerto 2:

o povo era muito ganancioso, brigava por tudo até humilhava as pessoas, o que dinheiro não faz, muda as pessoas.

No excerto abaixo a prostituição desde todo o começo da humanidade sempre existiu. Pessoas passaram a ver a prostituição como trabalho mais como fonte de prazer onde podiam saciar seus desejos e se manter financeiramente.

Excerto 3:

Todo assunto do livro é real porque desde o tempo que o livro foi publicado já havia prostituição, tanto homem ou mulher ou transexual já faziam sexo por dinheiro.

No excerto abaixo na verdade sempre existiu opção sexual desde antigamente esse assunto já foi motivo de constrangimento, ou seja, as pessoas tinham medo de revelar a opção sexual, e tudo isso com as mudanças que ocorreram na sociedade onde as pessoas adquiriram mais liberdade de expressão, da qual resolveram se mostrar para a humanidade.

Excerto 4:

No livro também conta de já tinham pessoas que não queriam ser homem ou mulher queriam escolher seu gênero e tudo isso só piorou com tempo o povo passaram a se assumir cada vez mais, além de passarem a se vestir de acordo com sua opção sexual, sem se importar com o que as pessoas pensariam.

Assim, identificou-se que a quase totalidade da turma considera esse tipo de abordagem de ensino produtiva e eficaz, de modo a ser um importante recurso no processo de conhecimento. Por tanto adquirir novos meios de desenvolvimento em determinada área da educação usando recursos que possam lhe ajudar a entender o aluno e contribuir para melhores resultados no conhecimento de ambas partes é algo imprescindível, a qual todos os educadores devem usufruir.

Conclusão

Diante do exposto pode-se considerar de fundamental relevância a inserção do profissional psicólogo no ambiente escolar, isso por que apresenta novas perspectivas e abordagens que contribuem para as questões que envolvem o cotidiano escolar.

Inserir novas abordagens e metodologias inovadoras para promoção de novas práticas pedagógica e psicossociais capazes de articular teoria e prática e aumentar seu modo de expor através de metodologias inovadoras capazes de despertar interesses nos alunos, assim como estimular a participação em sala, isso resulta em aprendizagens múltiplas e construção coletiva de conhecimentos, discussões, debates, sugestões, críticas, dentre outras ações cotidianas.

A escola enquanto ambiente político, social e formador cabe inserir essas metodologias de ensino, de modo a promover aos seus profissionais capacitações, formações e demais aspectos que envolvem a atualização e manejo de novas abordagens e formas de inovar, por meio de situações e recursos próprios e eficazes.

Portanto, com a referida pesquisa constatou-se a importância de investir nesse tipo de recurso, como forma de intensificar a sua missão, através de estratégias capazes de transformar a realidade existente, propondo formas plausíveis e dinâmicas de atuação, adaptando a escola como um profissional capaz de ajudar o todo e fazendo a diferença, já que em relação à pesquisa os alunos analisados tinham medo de falar e expor suas ideias sobre assuntos que atingem toda a sociedade mais que nem sempre são debatidos como se deve independentemente do local discutido onde é preciso um profissional qualificado dirigir essa roda de debate.

Referências

ANTUNES, M. A. M. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. Pontifca Universidade Católica de São Paulo. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.) vol.12 no. 2 Campinas Dec. 2008.**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.



BROTHERHOOD, R. M. **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**. CESUMAR – Centro Universitário de Maringá. Núcleo de Educação a distância. Maringá - PR, 2012. 178 p.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SANTOS, J. V.; GONÇALVES, C. M. **Psicologia educacional**: importância do psicólogo na escola. Psicologia.pt – portal dos psicólogos, publicado em 17/12/2016.